



Programa de Aquisição de Alimentos na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro: inclusão social e fortalecimento da agricultura familiar
Food Acquisition Program at the Federal Rural University of Rio de Janeiro: social inclusion and strengthening of family farming

MELLO, Gabriel Alves Botelho¹; BILHEIRO, Livea Cristina Rodrigues²; PORTILHO, Edilene³; MAREJOWICZ, Nidia⁴; DIAS, Anelise⁵.

¹UFRRJ, gabrirjrural@gmail.com; ²UFRRJ, liveabilheiro@hotmail.com; ³ABIO, eu.portilho@gmail.com
⁴UFRRJ, nidiamajero@gmail.com; ⁵UFRRJ, anelise.dias@gmail.com.

Eixo Temático: Políticas Públicas e Agroecologia

Resumo: O Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) apresenta-se em fase de execução desde 2016, funcionando de forma intersetorial e ligado ao Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar da Baixada Fluminense e Centro Sul do Estado do Rio de Janeiro. O PAA é operacionalizado por dois residentes em agronomia que participam de todo o processo de execução. Enfatizando a experiência adquirida com o acompanhamento dos agrônomos residentes do PAA, o presente relato busca sistematizar a contribuição das ações que fortalecem a agricultura familiar e inclusão social dos agricultores. O estudo foi realizado junto aos agricultores familiares, cooperativas, técnicos da Emater-RJ, residentes em agronomia, técnicos e Docentes da UFRRJ. As informações coletadas compõem um banco de dados com relatórios, documentos técnicos, fotografias entre outros registros, utilizados como instrumento para a análise neste estudo. O desenvolvimento das ações da UFRRJ ligadas ao PAA mostrou uma influência positiva na dinâmica produtiva das famílias rurais, auxiliando na geração de renda e na manutenção das práticas agrícolas sustentáveis. A venda dos alimentos da agricultura familiar ao PAA demonstrou o incentivo indireto à prática da agroecologia, possibilitando novas perspectivas para a agricultura local.

Palavras-chave: segurança alimentar; desenvolvimento rural; programa de aquisição de alimentos.

Contexto

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) destina parte de seus recursos orçamentários para compra de gêneros alimentícios aos restaurantes universitários (RU) dos campi Seropédica e Nova Iguaçu. Diariamente, cerca de 4.500 refeições são servidas no RU do Campus Seropédica-RJ, consumindo 900 toneladas de frutas, legumes e verduras ao ano. Desde 2016 realizam-se as chamadas públicas do Programa de Aquisição de alimentos (PAA), onde os participantes são agricultores familiares da região, por meio do Programa de Extensão da UFRRJ multicampi, intitulado “Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar na Baixada Fluminense e Centro Sul do Estado Rio de Janeiro”, o qual tem o objetivo de construção de mercados e a garantia da assistência técnica para o desenvolvimento local sustentável.

O PAA integra o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - SISAN, instituído pela Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006, possui como diretrizes a



promoção de abastecimento alimentar; o fortalecimento dos circuitos locais e regionais e redes de comercialização; a valorização da biodiversidade e a produção orgânica; o incentivo aos hábitos alimentares saudáveis e estímulo cooperativismo e o associativismo (Lei nº 10.696/ 2003; Lei nº 12.512/ 2011; Decreto nº 7.775/ 2012). O Decreto 7.775/2012 que amplia a abrangência do PAA permite compras por Instituições e Universidades Públicas e do Decreto n.º 8.473 que estabelece, no âmbito da Administração Pública Federal, considerando o percentual mínimo de 30% destinado à aquisição de gêneros alimentícios de agricultores familiares e suas organizações. Baseado nestes instrumentos legais a UFRRJ tem elaborado editais na modalidade compra institucional, fomentando a comercialização em circuitos curtos, propiciando aos agricultores familiares locais e da região o acesso a mercados a eles nunca oferecidos anteriormente.

Esses circuitos impactam positivamente a economia local com o pagamento de preços mais justos aos produtores locais, pois criam oportunidades de trabalho e renda e promovem a aproximação de produtores e consumidores (DAROLT et al., 2013). A UFRRJ foi a primeira universidade pública no estado do Rio de Janeiro a aderir ao PAA, por meio de ações intersetoriais entre Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros (PROAF) e de Assuntos Estudantis (PROAES), Restaurante Universitário e Divisão de Suprimentos e Gestão da Assistência Estudantil (DIGSAES) e Instituto de Agronomia. Isto está sendo considerado no debate nacional um ganho social e governamental.

Na realidade é constatada a dificuldades dos agricultores familiares em aderir a programas como o PAA. Para superar este problema, a UFRRJ disponibiliza através do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar da UFRRJ dois residentes de engenharia agrônoma recém-formados, que atuam na operacionalização do PAA, fato que permite o acesso dos agricultores aos editais. A experiência descrita tem como objetivo apresentar o processo de construção e implantação do programa de aquisição de alimentos na UFRRJ e seus impactos na compra de alimentos da agricultura familiar, no sentido de propiciar a inclusão socioeconômica, ao mesmo tempo que realiza a aquisição de produtos de qualidade para o Restaurante Universitário e gera o fortalecimento da agricultura familiar local.

Descrição da Experiência

No ano de 2013, a Pró-Reitoria de Assuntos Financeiros juntamente com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis articulou reuniões entre professores, técnicos, estudantes, agricultores familiares e seus coletivos para apresentar o PAA, com o objetivo de realizar o levantamento da oferta local de gêneros alimentícios para atendimento das demandas do RU da UFRRJ, campus Seropédica-RJ. Em 2014, com vistas a operacionalizar o PAA na UFRRJ, elaborou-se o projeto “Fortalecimento da Agricultura Familiar na UFRRJ: construção de mercados e assistência técnica para o desenvolvimento local”. No ano de 2016 o projeto se tornou Programa de Extensão da UFRRJ *multicampi*, intitulado “Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar na Baixada Fluminense e Centro Sul do Estado Rio de Janeiro”.



Em 2016, foi publicado o primeiro edital de Chamada pública do PAA pela UFRRJ (Chamada nº. 01/2016) para aquisição de três itens: 9.000 kg de Abóbora Madura, 5.000 kg de Aipim (mandioca) e 14.000 kg de Banana Prata climatizada para abastecimento de parte da demanda do RU do Campus Seropédica, com valor total de R\$ 75.000,00.

Posteriormente, a UFRRJ operacionalizou seu segundo edital do PAA (Chamada n. 01/2017) no campus Seropédica-RJ com a aquisição de 18 itens: 500 kg Abacate, 9000 kg Abobora Madura, 4000 kg Abobrinha Verde, 8000 kg Aipim (mandioca), 1000 kg Banana da Terra, 16000 kg Banana Prata climatizada, 9600 Batata Doce, 800 kg Berinjela, 10000 kg Beterraba, 4020 kg Caqui, 5000 kg Chuchu, 9600 kg Goiaba, 4800 kg Inhame de cabeça; 28750 kg Laranja Pera, 9000 kg Pepino comum, 2000 kg Pimentão Verde, 2400 kg Quiabo, 5000 kg de Repolho Verde para abastecimento de parte da demanda do RU do Campus Seropédica. Estes itens foram estimados em um valor total de R\$ 384.810,00.

O Público atendido pelo programa são Agricultores Familiares; Comunidades Tradicionais; Quilombolas; Indígenas; Assentamentos da Reforma Agrária; Grupos de Mulheres e a Comunidade Acadêmica, mais especificamente estudantes de graduação, pós-graduação.

Não foi estabelecido um cronograma para entrega dos alimentos nos editais inicialmente. Porém, o planejamento do cronograma de entregas foi em consonância com as necessidades semanais e quinzenais do RU, respeitando sempre a sazonalidade dos produtos e a capacidade dos produtores familiares de fornecer os itens previstos e suas quantidades.

As entregas deste segundo edital (Chamada n. 01/2017) iniciaram-se em abril de 2018 e ainda estão em andamento até o presente momento. A fim de avaliar todo o processo de construção de compras públicas pelo PAA na UFRRJ, foram realizadas reuniões entre todos os envolvidos na operacionalização e fornecimento dos itens, sendo nessas reuniões, aplicados questionários com perguntas referentes às ações desenvolvidas que pudessem gerar subsídios ao aprimoramento do programa.

Resultados

Tendo como referencial a percepção dos residentes que acompanharam a implantação Programa de Aquisição de Alimentos desenvolvido na UFRRJ, com suas múltiplas ações de extensão no contexto de universidade pública e a realidade local foi possível elencar um conjunto de atributos resultantes de uma análise participativa. No primeiro edital a experiência nos apresentou que, mesmo com o trabalho articulado dos residentes em agronomia em conjunto com técnicos da Emater-Rio, não foi expressiva a participação de grande parte dos agricultores familiares interessados da região. Possivelmente esse resultado se justifica por dois aspectos: a) ao curto prazo entre a publicação do edital e o recebimento das propostas de venda (27 dias); b) a ausência de documentação requerida como a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) e da nota fiscal (modelo quatro), pois sem esses documentos não é possível acessar a chamada pública.



Ainda que o referido edital não tenha oportunizado uma maior adesão dos agricultores familiares, um produtor individual e um grupo informal participaram da chamada. Na ocasião, os contratos firmados contemplaram cerca de 50% da demanda prevista no edital, com empenho total de R\$ 40.000,00, sendo R\$ 20.000,00 em nome de cada fornecedor, o valor máximo permitido na legislação. Estes fornecedores realizaram aproximadamente 27 entregas durante o período vigente do contrato (14 setembro de 2016 a 14 de setembro de 2017) e foram responsáveis pelos resultados apresentados na tabela (Tabela 1).

Quantidade					
Item	Demanda (kg)	Contratada (kg)	Entregue (kg)	Percentual (%)	Valor (R\$)
Aipim (Mandioca)	5.000	2000	2.540	127	4.942,43
Banana Prata	14.000	6.000	7.078	118	19.996,02
Abóbora Madura	9.000	5.000	134	2,7	431,48
Total	28.000	13.000	9.752	248	25.369,93

Tabela 1. Itens, quantidades contratadas e entregues ao Restaurante da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (Campus Seropédica) por agricultores familiares por meio da Chamada nº. 1/2016, do Programa de Aquisição de Alimentos, no período de setembro 2016 a setembro 2017.

Os resultados alcançados nesse primeiro edital do PAA alcançaram 74% das expectativas do contrato firmado de fornecimento, esse percentual não foi maior decorrente da baixa produção que ocorreu na lavoura de Abóbora Madura, que atingiu negativamente um dos agricultores. Desta forma não foi possível a ele realizar as entregas previstas do produto.

Os demais itens como aipim e banana superaram as expectativas que foram previstas no contrato. Isto representou um ânimo ao agricultor em participar das próximas chamadas. Sobre estas imprevisibilidades possíveis de ocorrer no decorrer do processo de comercialização, Pires et al, (2013) relatam que em outras Instituições Públicas (IP) a articulação entre oferta e demanda é um dos gargalos observados nas compras institucionais, bem como padronização, logística de entrega, periodicidade e sazonalidade na entrega dos alimentos e até o descumprimento do contrato por parte dos agricultores ou mesmo das instituições.

A segunda chamada pública edital 01/2017, mostrou que os problemas relatados sobre o tempo de divulgação e documentação exigida foram resolvidos. Este fato permitiu uma maior participação e adesão dos agricultores e cooperativas ao edital do PAA. Dessa vez foram selecionados 16 agricultores familiares e uma cooperativa. Os contratos firmados contemplaram parte significativa da demanda prevista no edital, com empenho total de R\$374.703,91. Os fornecedores que participaram do edital (01/2017) foram responsáveis por cerca de 30 entregas no período de abril a dezembro de 2018. Os resultados referentes aos itens estão discriminados na Tabela 2.



Quantidade					
Item	Demanda (kg)	Contratada (kg)	Entregue (kg)	Percentual (%)	Valor (R\$)
Abacate	500	500	306,9	61	563,5
Abobora madura	9.000	9.000	1.212,50	13	1.655,63
Abobrinha verde	4.000	4.000	1.053,90	26	1.631,7
Aipim	8.000	8.000	2.019,20	25	4.464,9
Banana da Terra	1.000	1.000	1.418,00	142	1.013,45
Banana Prata	16.000	14.000	11.592,40	83	32.540,18
Batata doce	9.600	9.520	955,3	10	1.708,75
Berinjela	800	800	0	0	0
Beterraba	10.000	10.000	986,9	10	1.770,15
Caqui	4.020	4.020	1.325,30	33	5.583,1
Chuchu	5.000	5.000	941	19	764,4
Goiaba	9.600	9.600	1.532,70	16	11.836,18
Inhame de cabeça	4.800	4.800	849,9	18	822,11
Laranja Pera	28.750	27.750	1.832,10	7	3477
Pepino comum	9.000	9.000	1.261,50	14	3.106,6
Pimentão verde	2.000	2.000	599,6	30	843,45
Quiabo	2.400	4.050	0	0	0
Repolho	5.000	5.000	987,9	20	623,6
Total	129.470	128.040	28.875	23	72.404,7

Tabela 2. Itens, quantidades contratadas e entregues ao Restaurante da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (Campus Seropédica) por agricultores familiares por meio da Chamada nº. 1/2017, do Programa de Aquisição de Alimentos, no período de abril a dezembro de 2018.

No segundo edital foi notável que 11% das expectativas dos técnicos, a cooperativa e os agricultores familiares foram alcançadas em relação ao uso do valor do empenho e 23% das quantidades de alimentos previstas na compra pelo PAA. A paralisação do funcionamento do RU, devido a uma obra em suas instalações, inviabilizou a manipulação e processamento dos alimentos na cozinha. Esta situação aponta o problema da falta um planejamento institucional por parte da UFRRJ mais conectado com as ações do programa. São problemas também: o processo burocrático exigido pelo programa, a carência de informações sobre as compras sem licitação de agricultores individuais e o processo de operacionalização das compras públicas pelas universidades, a dificuldade de dimensionamento das quantidades de produtos demandadas.

Há pouco conhecimento sobre a documentação por parte dos agricultores, a dificuldade de leitura e entendimento do edital, o que torna fundamental o papel da



Ater. Por um lado, depende-se pelo relato de agricultores uma relação de desconfiança em relação às compras públicas devido aos atrasos de pagamento e inadimplência (PINTO, 2017; PIRES, 2013) observada em chamadas realizadas anteriormente por outros órgãos públicos. Por outro lado, a percepção dos fornecedores do PAA da UFRRJ tem sido positiva, principalmente no atendimento e acompanhamento por parte da equipe da universidade, que foi muito elogiada pelo tratamento respeitoso, decorrente do contato direto que essa modalidade de compra permite, trazendo uma percepção da realidade individual de cada fornecedor.

O escoamento da produção para o PAA exige dos agricultores a elaboração de um planejamento da sua unidade produtiva e aumenta a confiança para participação de outras políticas públicas de venda direta como Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Apesar dos entraves e os ganhos presentes nos anos analisados sobre a implementação do PAA, constatou-se um incentivo direto à agricultura familiar local que aderiram ao PAA. Pois, estimulou o (a) agricultor (a) a investir na produção orgânica, consonante com a agroecologia, esse fato pode estar atribuído diretamente a premiação de mais 30 % do valor do item em cada entrega, valor pago a mais aos agricultores orgânicos, uma forma de estimular e premiar a agricultura orgânica. Outra situação observada é o contato entre os produtores(as) de grupos do Sistema Participativo de Garantia (SPG) da conformidade orgânica com os demais agricultores(as) o que promoveu a troca de experiência entre eles e aproximação com o SPG. Evidenciou-se, portanto, que o PAA serviu para incentivar a produção de alimentos ecológicos e verificou-se que o Programa não agiu somente sobre o sistema produtivo, sobretudo, contribuiu com a melhoria da qualidade de vida das famílias atendidas, seguidamente proporcionou uma alimentação satisfatória e saudável para os beneficiários (BECKER et al, 2009).

Consideração Final

Os resultados apresentados nesse relato de experiência apresentaram um potencial que as compras institucionais têm em contribuir com os agricultores na superação das dificuldades para a comercialização dos seus produtos. Essa percepção reflete a importância do trabalho de acompanhamento contínuo na construção e implantação do PAA em universidades públicas, mediante a elaboração de planejamento institucional em conjunto com pesquisas para nortear o programa, uma vez que melhoria dos fluxos de processo para aquisição de alimentos pela Universidade beneficia grande número de agricultores e estimula a produção orgânica de alimentos em bases agroecológicas. As dificuldades citadas pelos fornecedores e observadas foram estudadas e melhoradas de um ano para o outro, mostrando que a atuação da residência agrônômica é fundamental para mediação e interlocução entre a universidade e os agricultores.

Referenciais bibliográficos

BECKER, CLÁUDIO; ANJOS, F. S. DOS; BEZERRA, A. J. A. O impacto do programa de aquisição de alimentos da agricultura familiar na segurança alimentar e



no desenvolvimento rural. 48º congresso da sociedade brasileira de economia, administração e sociologia rural campo grande, 25 a 28 de julho de 2009.

DAROLT, M. R.; LAMINE, C.; BRANDEMBURG, A; A diversidade dos circuitos curtos de alimentos ecológicos: ensinamentos do caso brasileiro e francês. **Revista Agriculturas**, v.10, n.2, AS-PTA, pag. 8 – 13, junho de 2013.

PINTO, R. S. **Entraves à participação dos agricultores familiares no Programa Nacional de Alimentação Escolar**: uma análise comparada dos municípios Aiaca e Sem Peixe – MG – Rio de Paranaíba, MG, 2017. 91f.

PIRES A, PEREZ-CASSARINO J, COSTA T. **Implementação da modalidade PAA compra institucional nos restaurantes universitários da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS**: possibilidade para introdução de alimentos ecológicos. In: 3º Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFFS, 2013, Realeza. *Anais do 3º SEPE*, 2013.